



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDO MUN.DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E INTERESSES DIFUSOS
LESADOS

Exercício: 2025 | Data-base: 31/12/2025 |

IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ente:	Prefeitura Municipal de Coxim/MS
Unidade/Órgão:	Fundo Municipal de Proteção ao Meio Ambiente e Interesses Difusos Lesados
Base legal de criação do Fundo:	Lei Ordinária N° 897, de 02/12/1998
Gestor do Fundo:	Saimon Dene Braga Candido
Contador Responsável (CRC/UF):	Marcelo dos Santos Mourão CRC 012795/0

BASE DE ELABORAÇÃO, FINALIDADE E PRINCIPAIS PREMISSAS

As presentes Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do **FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E INTERESSES DIFUSOS LESADOS** do Município de Coxim/MS, referentes ao exercício financeiro de 2025, e têm por finalidade complementar, contextualizar e conferir maior transparência às informações apresentadas, de modo a evidenciar, de forma fidedigna, compreensível e verificável, a execução orçamentária e financeira e a posição patrimonial do Fundo ao término do período.

A elaboração observou as disposições da Resolução TCE/MS nº 273/2025, bem como os preceitos da Lei Federal nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP/NBCASP) e das orientações técnicas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/PCASP), assegurando aderência às práticas de evidenciação exigidas para a prestação de contas e para o controle social.

O conjunto das demonstrações é composto por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as presentes Notas Explicativas, as quais detalham critérios, composições, movimentações



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

relevantes e demais informações necessárias à correta interpretação dos demonstrativos.

ANEXO 12 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2025, verifica-se que as receitas orçamentárias do Fundo tiveram previsão inicial e previsão atualizada fixadas em R\$ 5.250,00, sendo R\$ 1.050,00 estimados para Receitas Correntes e R\$ 4.200,00 para Receitas de Capital. No exercício, contudo, a arrecadação efetiva alcançou R\$ 229.677,41, concentrada integralmente em Receitas Correntes, resultando em excesso de arrecadação (diferença entre realizado e previsão atualizada) de R\$ 228.627,41 nesse grupo.

No detalhamento, a arrecadação de **Receitas Correntes** decorreu de Receita Patrimonial no valor de R\$ 17.420,15, classificada em Valores Mobiliários, e de Outras receitas correntes (multas e indenizações) no montante de R\$ 212.257,26, registradas como, não havendo previsão atualizada para transferências, mas com realização significativa no período.

Quanto às **Receitas de Capital**, embora previstas em R\$ 4.200,00 (na rubrica Transferências de Capital – Transferências da União e suas Entidades), não houve arrecadação, o que resulta em frustração de receita de R\$ 4.200,00 nesse grupo. Assim, o subtotal das receitas realizadas (correntes + capital) totalizou R\$ 229.677,41.

Quanto ao “**Déficit**” evidenciado no valor de R\$ 67.804,11, apurado entre a **despesa executada (R\$ 297.481,52)** e a receita efetivamente realizada (R\$ 229.677,41, soma das Receitas Correntes com as Receitas de Capital). Esse valor é apresentado no demonstrativo para equalizar os totais, evidenciando que a execução orçamentária demandou cobertura por recursos financeiros disponíveis (ex.: saldos anteriores).

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.050,00	1.050,00	229.677,41	228.627,41
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.050,00</u>	<u>17.420,15</u>	<u>16.370,15</u>
Valores Mobiliários	1.050,00	1.050,00	17.420,15	16.370,15
<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>212.257,26</u>	<u>212.257,26</u>
Multas administrativas, contratuais e judiciais	0,00	0,00	212.245,92	212.245,92
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	11,34	11,34
RECEITAS DE CAPITAL (II)	4.200,00	4.200,00	0,00	-4.200,00
<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>	<u>4.200,00</u>	<u>4.200,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-4.200,00</u>
Transferências da União e suas Entidades	4.200,00	4.200,00	0,00	-4.200,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	5.250,00	5.250,00	229.677,41	224.427,41



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	67.804,11	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III+IV)	5.250,00	5.250,00	297.481,52	224.427,41

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No que se refere às despesas orçamentárias constantes do Balanço Orçamentário, verifica-se que a dotação inicial do Fundo foi fixada em R\$ 265.141,00, distribuída entre Despesas Correntes (R\$ 250.411,00) e Despesas de Capital – Investimentos (R\$ 14.700,00). Ao longo do exercício, a dotação sofreu alterações por meio de créditos adicionais, resultando em dotação atualizada de R\$ 355.369,46, evidenciando reforço significativo nas dotações, notadamente nas Despesas Correntes, que passaram para R\$ 194.479,46, enquanto as Despesas de Capital foram ajustadas para R\$ 160.890,00.

Quanto à execução, o Fundo registrou despesas empenhadas no montante de R\$ 297.481,52, as quais foram integralmente liquidadas e pagas no valor de R\$ 295.393,08. Havendo, ao final do exercício, restos a pagar decorrentes dos empenhos liquidados, no âmbito do quadro apresentado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	250.441,00	194.479,46	140.791,52	140.791,52	138.703,08	53.687,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	250.441,00	194.479,46	140.791,52	140.791,52	138.703,08	53.687,94
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	14.700,00	160.890,00	156.690,00	156.690,00	156.690,00	4.200,00
INVESTIMENTOS	14.700,00	160.890,00	156.690,00	156.690,00	156.690,00	4.200,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	265.141,00	355.369,46	297.481,52	297.481,52	295.393,08	57.887,94
SUPERÁVIT (XII)	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XII)=(XI + XII)	265.141,00	355.369,46	297.481,52	297.481,52	295.393,08	57.887,94

Quanto às alterações orçamentárias, o demonstrativo evidencia a utilização de **Superávit Financeiro de exercícios anteriores no montante de R\$ 118.000,00** como fonte para créditos adicionais, conforme campo “SalDOS de Exercícios Anteriores”.

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	118.000,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Superávit Financeiro	118.000,00
Reabertura de Créditos Adicionais	

DEMONSTRATIVOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

No âmbito do Fundo ora demonstrado, no curso do exercício, foram abertos créditos adicionais em conformidade com os arts. 42 e 43, §1º, incisos I e III, da Lei Federal nº 4.320/1964, devidamente lastreados nas fontes legalmente admitidas para sua cobertura, a exemplo de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial, excesso de arrecadação e anulação parcial ou total de dotações, observados os atos formais de autorização e abertura.

ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	
Suplementar	163.020,00
Especial	0,00
Extraordinário	0,00
TOTAL	163.020,00

No resumo dos créditos orçamentários, a **abertura total alcançou R\$ 163.020,00**, sendo composta apenas por créditos suplementares, inexistindo abertura de créditos especial e extraordinários no período.

CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS	
Suplementação por Anulação	45.020,00
Superávit Financeiro	118.000,00
Excesso de Arrecadação	0,00
TOTAL	163.020,00

Quanto à classificação das fontes de cobertura, os créditos adicionais do exercício foram suportados: (i) por anulação de dotações no montante de R\$ 45.020,00; e (ii) por superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 118.000,00, nos termos do art. 43, §1º, inciso I, da Lei nº 4.320/1964, totalizando, em conjunto, R\$ 163.020,00.

Ressalta-se, contudo, que não obstante a composição evidenciada no quadro, houve anulação de dotações no valor de R\$ 72.791,54 destinada a outras unidades gestoras, não permanecendo, portanto, como reforço líquido no âmbito do Fundo. Assim, a movimentação líquida efetivamente refletida nas dotações do Fundo correspondeu a R\$ 90.228,46.

**RESTOS A PAGAR E EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Quanto aos restos a pagar **NÃO PROCESSADOS de exercícios anteriores**, o Fundo apresentou saldo anterior de **R\$ 22.754,10**, com baixas por pagamento e cancelamento no exercício, resultando em saldo final zero para RP não processados. A movimentação é confirmada tanto no quadro de execução do Balanço Orçamentário quanto no Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES (I)	9.956,50	12.797,60	2.801,10	2.801,10	19.953,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.956,50	12.797,60	2.801,10	2.801,10	19.953,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	9.956,50	12.797,60	2.801,10	2.801,10	19.953,00	0,00

No tocante aos restos a **PAGAR PROCESSADOS**, verifica-se que o Fundo iniciou o exercício com saldo proveniente de exercícios anteriores no montante de R\$ 13.422,89, integralmente classificado em Despesas Correntes, no grupo de Outras Despesas Correntes. No período, houve apenas um registros de baixa/cancelamentos no valor de R\$ 46,54, resultando em saldo final de R\$ 13.376,35 para Restos processados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(E)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES (I)	13.422,89	0,00	0,00	46,54	13.376,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.422,89	0,00	0,00	46,54	13.376,35
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

TOTAL (III)=(I + II)	13.422,89	0,00	0,00	46,54	13.376,35
----------------------	-----------	------	------	-------	-----------

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade no exercício, demonstrando, de forma conjugada, as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, bem como os saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que se transferem para o início do exercício seguinte. Apresentado em quadro único, o demonstrativo permite visualizar a origem e a aplicação dos recursos públicos, contemplando: a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, segregadas por fonte/destinação de recursos (ordinárias e vinculadas); os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e, por fim, o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte.

No Balanço Financeiro do exercício de 2025, os ingressos totalizaram R\$ 576.733,99, compostos por Receita Orçamentária de R\$ 229.677,41, classificada em Outros Recursos Não Vinculados, por Transferências Financeiras Recebidas no montante de R\$ 23.026,69 (repasso recebido), por Recebimentos Extraorçamentários de R\$ 3.885,14 e pelos Saldos do Exercício Anterior de R\$ 320.144,75, registrados como Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), sendo R\$ 306.032,95 em Conta Única e R\$ 14.111,80 em Bancos Conta Movimento – Demais Contas.

Quanto aos dispêndios, totalizaram igualmente R\$ 576.733,99, abrangendo Despesa Orçamentária de R\$ 297.481,52, classificada como Recursos Não Vinculados de Impostos, além de Pagamentos Extraorçamentários no valor de R\$ 4.377,56, dos quais R\$ 2.801,10 referem-se a pagamentos de Restos a Pagar Não Processados e R\$ 1.576,46 correspondem a Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, especificamente IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, recolhido no período. Os Saldos para o Exercício Seguinte perfizeram R\$ 274.874,91, integralmente registrados em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), com saldo em Conta Única igual a R\$ 0,00 e Bancos Conta Movimento – Demais Contas no montante de R\$ 274.874,91, evidenciando a recomposição/re alocação das disponibilidades financeiras ao final do exercício.

No tocante aos recebimentos extraorçamentários (R\$ 3.885,14), registram-se: inscrição de Restos a Pagar Processados de R\$ 2.088,44 (obrigações empenhadas e liquidadas no exercício, com pagamento postergado), Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados de R\$ 1.794,82 (IRRF retido em pagamentos) e Outros Recebimentos Extraorçamentários de R\$ 1,88, classificados como valores em trânsito realizáveis a curto prazo, destinados a regularização/compensação na forma do controle contábil. Assim, o demonstrativo evidencia a correspondência entre os totais de ingressos e dispêndios, bem como a adequada segregação entre fluxos orçamentários,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

extraorçamentários e saldos de caixa, assegurando consistência com os controles de tesouraria e com a execução financeira do Fundo no exercício.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	229.677,41	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	297.481,52
<u>OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>	<u>229.677,41</u>	<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>297.481,52</u>
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	23.026,69	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	4.377,56
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>23.026,69</u>	<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>2.801,10</u>
REPASSE RECEBIDO	23.026,69	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.801,10
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	3.885,14	<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>1.576,46</u>
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>2.088,44</u>	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.576,46
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	2.088,44		
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>1.794,82</u>		
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.794,82		
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>1,88</u>		
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	1,88		
-	-		
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	320.144,75	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	274.874,91
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>320.144,75</u>	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>274.874,91</u>
CONTA ÚNICA	306.032,95	CONTA ÚNICA	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	14.111,80	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	274.874,91
TOTAL	576.733,99	TOTAL	576.733,99

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial da entidade pública em determinada data-base, por meio da apresentação dos bens e direitos (ativo), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido, além de contemplar os atos potenciais que possam produzir efeitos futuros sobre o patrimônio, os quais são registrados em contas de compensação (contas de controle).

Nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial apresenta uma característica própria do regime jurídico-financeiro público ao discriminar o Ativo e o Passivo em Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária/legislativa para a realização dos itens que os compõem, conferindo-lhe relevante interface com a execução orçamentária e financeira do exercício.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Estruturalmente, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (Contas de Controle); e
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Por sua natureza, essa demonstração permite múltiplas análises acerca da saúde patrimonial da entidade, destacando-se a avaliação de liquidez, solvência, estrutura do endividamento, evolução patrimonial e capacidade de honrar obrigações, oferecendo subsídios relevantes para a gestão fiscal responsável e para a transparência das contas públicas.

O Ativo Circulante é integralmente representado por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, sem registro de ativo permanente. O Passivo Circulante concentra-se em consignações/valores restituíveis. O Patrimônio Líquido reflete a absorção do déficit do exercício, reduzindo o saldo acumulado ao final de 2025.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante totaliza R\$ 274.874,91, integralmente representado por Caixa e Equivalentes de Caixa, registrados em moeda nacional, na rubrica Bancos Conta Movimento – Demais Contas. Esse montante corresponde às disponibilidades financeiras existentes ao final do exercício, destinadas a suportar obrigações de curto prazo e/ou a execução das ações no exercício subsequente.

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	274.874,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	274.874,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	274.874,91
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	274.874,91

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante apresenta saldo de R\$ 153.399,20, integralmente classificado no Imobilizado. Esse valor decorre do reconhecimento de Bens Móveis, especificamente Máquinas, aparelhos e equipamentos e ferramentas no montante bruto de R\$ 10.500,00, e demais bens móveis no montante bruto R\$ 146.190,00, deduzido da Depreciação Acumulada de Bens Móveis no valor de R\$ 3.290,80. A depreciação registrada reflete o consumo econômico do ativo ao longo do tempo, em observância ao regime de competência patrimonial.

ATIVO NÃO CIRCULANTE	153.399,20
IMOBILIZADO	153.399,20
BENS MOVEIS	156.690,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10.500,00
DEMAIS BENS MÓVEIS	146.190,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	- 3.290,80
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	- 3.290,80
TOTAL (ATIVO CIRCULANTE + ATIVO NÃO CIRCULANTE)	428.274,11

O **Ativo Total** do Fundo soma **R\$ 428.274,11**, sendo composto por Ativo Circulante e Ativo Não Circulante

PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante totaliza R\$ 15.694,86, composto por Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, integralmente classificados como Fornecedores Nacionais no montante de R\$ 15.464,79 e Consignações no valor de R\$ 230,07. Esse montante representa obrigações exigíveis no curto prazo, decorrentes de despesas empenhadas e liquidadas, cuja quitação financeira ocorrerá no exercício seguinte.

PASIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	15.694,86
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	15.464,79
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	15.464,79
FORNECEDORES NACIONAIS	15.464,79
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	230,07
VALORES RESTITUÍVEIS	230,07
CONSIGNAÇÕES	230,07

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O **Patrimônio Líquido**, na mesma data, totaliza **R\$ 412.579,25**, registrado no grupo de Resultados Acumulados (Superávits/Déficits Acumulados). Sua composição evidencia **Superávit do Exercício** de R\$ 105.867,22 e Superávit de Exercícios Anteriores de R\$ 306.712,03, refletindo a acumulação histórica de resultados.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	412.579,25
RESULTADOS ACUMULADOS	412.579,25
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	412.579,25
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	105.867,22
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	306.712,03
TOTAL (PASSIVO CIRCULANTE + PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	428.274,11

O demonstrativo apresenta consistência contábil, uma vez que o Ativo Total (R\$ 428.274,11) corresponde à soma do Passivo Circulante (R\$ 15.694,86) com o Patrimônio Líquido (R\$ 412.579,25), confirmando a coerência dos registros e a adequada evidenciação da situação patrimonial do Fundo em 31/12/2025.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro evidencia que, ao final do exercício de 2025, foi apurado **superávit financeiro** no montante de **R\$ 259.180,05**, integralmente classificado como “Recursos de Exercícios Anteriores”.

A composição por destinação de recursos indica que o superávit financeiro na Fonte 501 – Outros Recursos Não Vinculados, sob o código de acompanhamento “0000 – Sem código de acompanhamento”. Dessa forma, o demonstrativo evidencia a segregação do resultado financeiro por fonte/destinação, assegurando rastreabilidade e coerência com os controles financeiros do Fundo.

QUADRO DO SUPRAVIT / DEFICIT FINANCEIRO		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO 2025
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		
1	RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE	
501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	259.180,05
000		
0	Sem código de acompanhamento	259.180,05
TOTAL		259.180,05

Para a correta composição do **superávit financeiro na Fonte 501**, foram realizados ajustes financeiros entre fontes de recursos, com a finalidade de regularizar a classificação da origem dos ingressos. Tal procedimento decorreu da verificação de que a totalidade dos recursos disponíveis teve como origem multas ambientais, razão pela qual se promoveu a reclassificação necessária para refletir, de forma fidedigna, a vinculação correta dos recursos, em consonância com os princípios da fidedignidade contábil, da transparência e da adequada evidenciação das fontes de financiamento.

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar, de forma sintética e comparável, as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do exercício, sejam elas decorrentes da execução orçamentária ou independentes dela, indicando, ao final, o resultado patrimonial do período. Esse resultado é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD), permitindo identificar se houve superávit ou déficit patrimonial no exercício. Assim, a DVP constitui instrumento relevante para analisar a evolução dos elementos patrimoniais e o desempenho da gestão pública sob a ótica patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) do exercício totalizaram R\$ 252.750,64, evidenciando incremento no patrimônio do Fundo decorrente, principalmente, de ingressos reconhecidos como receitas patrimoniais e transferências.

No detalhamento, as VPA Financeiras somaram R\$ 17.420,15, registradas na rubrica Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras, correspondentes aos rendimentos auferidos sobre as disponibilidades mantidas em instituições financeiras ao longo do exercício.

Adicionalmente, as Transferências e Delegações Recebidas atingiram R\$ 23.026,69, classificadas como Transferências Intragovernamentais, refletindo os ingressos provenientes de transferências entre unidades gestoras (prefeitura) registradas na execução orçamentária do Fundo, em conformidade com a natureza e a destinação dos recursos.

Além disso, registrou-se Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos no montante de R\$ 46,54, classificado como ganhos com desincorporação de passivos. Esse valor decorre do cancelamento de Restos a Pagar Processados anteriormente reconhecidos, conforme já detalhado no quadro "Restos a Pagar e Execução de Obrigações de Exercícios Anteriores", representando a baixa de obrigação contabilizada em exercício anterior e, por conseguinte, o reflexo patrimonial positivo decorrente da respectiva desincorporação do passivo.

E os valores dispostos na linha diversas variações patrimoniais aumentativas no montante de R\$ 212.257,26 se refere a soma das receitas de multas e indenizações arrecadadas no exercício.

Dessa forma, a composição das VPA confirma que a variação positiva patrimonial do período foi sustentada majoritariamente por transferências recebidas, complementadas por rendimentos financeiros, totalizando R\$ 252.750,64, sem registro de resultado patrimonial deficitário no quadro apresentado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17.420,15
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.420,15
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	23.026,69
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	23.026,69
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	46,54
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	46,54
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	212.257,26
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	212.257,26
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	252.750,64



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	0,00
TOTAL	252.750,64

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

No que se refere às Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), registraram-se dispêndios totais de R\$ 146.883,42 no exercício de 2025, correspondentes aos eventos contábeis que implicaram redução do patrimônio do Fundo no período.

As VPD concentraram-se integralmente no grupo Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, no montante de R\$ 146.883,42, composto por uso de material de consumo no valor de R\$ 40.462,31, Serviços no valor de R\$ 103.130,31 e por Depreciação, amortização e exaustão no valor de R\$ 3.290,80. Tal composição evidencia que a redução patrimonial decorreu, predominantemente, de despesas com contratação de serviços vinculados à operacionalização e execução das ações do Fundo, com reconhecimento adicional do consumo de ativos por meio da depreciação/amortização/exaustão.

Dessa forma, o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) de R\$ 252.750,64 e as VPD de R\$ 146.883,42 resultou **em Resultado Patrimonial Superavitário de R\$ 105.867,22**, indicando incremento líquido do patrimônio no exercício. O resultado apurado apresenta coerência com a variação positiva evidenciada no grupo Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, na medida em que o superávit reconhecido na DVP repercute diretamente na evolução do Patrimônio Líquido.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	146.883,42
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	40.462,31
SERVIÇOS	103.130,31
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	3.290,80
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	146.883,42
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	105.867,22
TOTAL	252.750,64

ANEXO 17 – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O Demonstrativo da Dívida Flutuante evidencia as **obrigações exigíveis de curto prazo** da entidade, isto é, compromissos cujo vencimento ocorre no exercício ou no período subsequente, compreendendo, em regra, restos a pagar, depósitos/consignações e demais obrigações de natureza similar. O demonstrativo tem por finalidade apresentar a movimentação e a variação dessas obrigações ao longo do



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

exercício de 2025, por meio da evidenciação dos saldos iniciais, inscrições, baixas/pagamentos/cancelamentos e saldos finais, permitindo a verificação da evolução do passivo de curto prazo e do nível de comprometimento financeiro da entidade.

No Demonstrativo da Dívida Flutuante, observa-se que, no grupo **Restos a Pagar Processados**, o Fundo iniciou o exercício de 2025 com saldo anterior de R\$ 13.422,89, tendo sido registrada, no período, baixa por cancelamento de R\$ 46,54. Ainda no exercício, ocorreu inscrição de Restos a Pagar Processados no montante de R\$ 2.088,00, de modo que o grupo encerrou o exercício com saldo de R\$ 15.464,79, representando obrigações regularmente constituídas, liquidadas e exigíveis, classificadas no passivo circulante. O cancelamento de R\$ 46,54 decorreu de depuração dos registros contábeis, na qual se verificou que o valor correspondia a tarifa bancária do exercício de 2023 que, por equívoco de classificação, foi mantida como resto processado, motivo pelo qual se procedeu ao ajuste mediante cancelamento.

No tocante aos **Restos a Pagar Não Processados**, o Fundo apresentou saldo anterior de R\$ 22.754,10, com baixa por pagamento de R\$ 2.801,10 e baixa por cancelamento de R\$ 19.953,00. No exercício de 2025, não houve inscrição de novos Restos a Pagar Não Processados, razão pela qual o grupo encerrou o período com saldo zerado, evidenciando a liquidação/cancelamento integral das obrigações pendentes de liquidação.

Por fim, no grupo **Depósitos e Consignações** (retenções efetuadas por ocasião dos pagamentos a fornecedores), houve saldo anterior de R\$ 11,71, inscrição de R\$ 1.794,82 e baixa por pagamento de R\$ 1.576,46, resultando em saldo final de R\$ 230,07. Registra-se que as retenções consignadas no período foram compostas exclusivamente por IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, devidamente apropriado e controlado na forma da legislação aplicável.

Os cancelamentos dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, no montante de R\$ 19.999,54, foi formalizado e realizado com fundamento no **Decreto Municipal nº 0366/25**, que disciplinou o encerramento do exercício e a depuração de obrigações sem lastro para manutenção, observados os princípios da fidedignidade dos registros contábeis, da prudência e do equilíbrio fiscal, permanecendo, ao final, apenas os Restos a Pagar Processados como obrigações exigíveis.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTODO PERIODO			SALDO P/ O PERIODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		
			PAGAMENTO	CANCELAMENTO	
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS					
EXERCÍCIO 2022	13.376,35	0,00	0,00	0,00	13.376,35
EXERCÍCIO 2023	46,54	0,00	0,00	46,54	0,00
EXERCÍCIO 2025	0,00	2.088,44	0,00	0,00	2.088,44
<u>Sub-total</u>	<u>13.422,89</u>	<u>2.088,44</u>	<u>0,00</u>	<u>46,54</u>	<u>15.464,79</u>
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS					
EXERCÍCIO 2022	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

EXERCÍCIO 2023	4.956,50	0,00	0,00	4.956,50	0,00
EXERCÍCIO 2024	12.797,60	0,00	2.801,10	9.996,50	0,00
<u>Sub-total</u>	<u>22.754,10</u>	<u>0,00</u>	<u>2.801,10</u>	<u>19.953,00</u>	<u>0,00</u>
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES					
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	11,71	1.794,82	1.576,46	0,00	230,07
<u>Sub-total</u>	<u>11,71</u>	<u>1.794,82</u>	<u>1.576,46</u>	<u>0,00</u>	<u>230,07</u>
TOTAL	36.188,70	3.883,26	4.377,56	19.999,54	15.694,86

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidência, de forma organizada, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa da entidade no período, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada, os principais itens de consumo de caixa e o saldo final de caixa na data-base das demonstrações contábeis. Por meio da segregação dos fluxos (notadamente das atividades operacionais, e, quando existentes, de investimento e financiamento), a DFC permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a dinâmica de utilização de recursos próprios e de terceiros e a consistência entre o comportamento financeiro e os resultados evidenciados nas demais demonstrações. Ademais, a comparação entre os fluxos gerados/consumidos, o resultado do período e o nível de obrigações contribui para inferir, por exemplo, a parcela de recursos destinada à liquidação de passivos, à manutenção das atividades e, quando aplicável, à realização de investimentos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), verifica-se que, no exercício de 2025, o Fundo apurou fluxo de caixa líquido positivo nas atividades operacionais no valor de R\$ 111.420,16, evidenciando que os ingressos operacionais superaram os desembolsos do período.

Nas atividades operacionais, os ingressos totalizaram R\$ 254.500,80, compostos por Receitas Derivadas e Originárias de R\$ 229.677,41, provenientes da Remuneração das Disponibilidades e Outras receitas, e por Outros Ingressos Operacionais no montante de R\$ 24.823,39, sendo R\$ 1.796,70 relativos a Ingressos Extraorçamentários e R\$ 23.026,69 correspondentes a Transferências Financeiras Recebidas.

Quanto aos desembolsos operacionais, totalizaram R\$ 143.080,64, dos quais R\$ 141.504,18 foram classificados como Pessoal e Demais Despesas (sem dispêndios com juros e encargos da dívida), e R\$ 1.576,46 registrados em Outros Desembolsos Operacionais, correspondentes integralmente a Desembolsos Extraorçamentários. Assim, a diferença entre ingressos e desembolsos resultou no Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I) positivo de R\$ 111.420,16.

Nas atividades de investimento (II), não houve ingressos, tendo sido registrado desembolso de R\$ 156.690,00 referente à aquisição de ativo não circulante, resultando



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

em fluxo líquido negativo de R\$ 156.690,00. Nas atividades de financiamento (III), não houve movimentação, permanecendo fluxo líquido nulo.

Dessa forma, a **geração líquida de caixa e equivalentes no período (I+II+III)** foi negativa em R\$ 45.269,89, reduzindo o caixa e equivalente de caixa inicial de R\$ 320.144,75 para o caixa e **equivalente de caixa final de R\$ 274.874,91** em 31/12/2025, evidenciando decréscimo das disponibilidades financeiras ao término do exercício.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	254.500,80
<u>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</u>	<u>17.420,15</u>
Remuneração das Disponibilidades	17.420,15
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>212.257,26</u>
<u>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</u>	<u>24.823,39</u>
Ingressos Extraorçamentários	1.796,70
Transferências Financeiras Recebidas	23.026,69
DESEMBOLSOS (Incluídos pagamentos de RP)	143.080,64
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	141.504,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</u>	<u>1.576,46</u>
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.576,46
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	111.420,16
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
DESEMBOLSOS	156.690,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	156.690,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-156.690,00
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	320.144,75
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-45.269,84
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	274.874,91

O **Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas** evidencia que, no exercício, não houve registro de transferências classificadas na DFC como transferências recebidas ou transferências concedidas, seja na modalidade intergovernamental (União, Estados/Distrito Federal ou Municípios) ou intragovernamental, tampouco em outras transferências. Assim, os saldos permanecem zerados em todos os desdobramentos, indicando ausência de ingressos ou dispêndios dessa natureza no período

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências Recebidas</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências concedidas</u>	<u>0,00</u>

O **Quadro de Desembolsos e Demais Despesas por Função**, anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), evidencia que a totalidade dos desembolsos classificados nesse grupo, no exercício de 2025, concentrou-se na função Gestão Ambiental, no montante de R\$ 141.504,18. Isso demonstra que os pagamentos efetivados a título de



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

peçoal e demais despesas estiveram integralmente vinculados às ações e serviços finalísticos dessa função, em aderência à finalidade institucional do Fundo e à classificação funcional-programática adotada na execução orçamentária e financeira.

QUADRO DE DESEMBOLSOS E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	
GESTÃO AMBIENTAL	141.504,18

Marcelo dos Santos Mourão
CRC/MS 012795/0

Saimon Dene Braga Candido
**Secretário Mun. De
Desenvolvimento**